

Gasolina cai 7,1% em abril após um mês de isolamento social; diesel cede 5,4%

Estadão Conteúdo
postado em 27/04/2020 20:07

Após um mês inteiro de isolamento social, a gasolina está custando em média 7,1% a menos para o consumidor nos postos de abastecimento, com preço máximo de R\$ 5,690 o litro e mínimo de R\$ 2,950, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), referentes à semana de 19 a 25 de abril comparada à primeira semana do mês.

Já o diesel, antes da redução de 10% pela Petrobras, que entrou em vigor nesta segunda-feira, registrou queda de 5,4%, com preço máximo de R\$ 4,950 o litro e R\$ 2,650 o mais baixo.

O Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) embalagem de 13 quilos (gás de cozinha) continua resistindo à forte redução do preço do petróleo, registrando queda de apenas 0,14% em um mês na apuração finalizada em 25 de abril. O preço médio deste combustível, que vem tendo grande procura pelo aumento da alimentação em casa, fechou a semana passada custando em média R\$ 69,81 o botijão de 13 Kg, sendo a cotação máxima de R\$ 115 e mínima em R\$ 50,00.

Apesar de redução maior do que em outras semanas, o preço dos derivados ainda está bem abaixo da queda praticada pela Petrobras nas refinarias, que já chega a 50% em relação ao início do ano. Isso acontece devido à composição dos combustíveis, que além do insumo são acrescidos de impostos e das margens dos distribuidores e da revenda.

Petrobras: coronavírus compromete produção e venda de gasolina no 1º trimestre

Estadão Conteúdo
postado em 27/04/2020 19:37

Diante da crise no coronavírus, a Petrobras viu sua produção de gasolina recuar 7,9% no primeiro trimestre de 2020 na comparação com igual período do ano anterior, para 360 mil barris por dia. Ante o trimestre imediatamente anterior, a queda foi de 5,3%.

A empresa explicou que a produção caiu na esteira das menores vendas no mercado interno, reflexo também de fatores sazonais, além do aumento de participação da gasolina importada na comparação com igual período de 2019. A venda caiu 14,3% e 13,8% na comparação com o primeiro e quarto trimestre de 2019, respectivamente, para 330 mil bpd.

GLP

A produção de gás liquefeito de petróleo (GLP) da estatal aumentou 5,1% no trimestre na comparação com o primeiro e quarto trimestre de 2019, para 124 mil bpd. A empresa disse que, apesar da redução das atividades nas unidades de craqueamento catalítico na RLAM e na Replan, a produção de GLP não sofreu impactos, em função da redução na produção de gasolina ocasionada pela queda na demanda.

Já as vendas recuaram 3,5% na comparação trimestral, para 220 mil bpd, sobretudo por questões de sazonalidade. "A partir de março houve aumento do consumo do derivado no segmento residencial, ocasionado pelas medidas de isolamento social. O suprimento do mercado de GLP foi plenamente garantido a partir de medidas operacionais nas refinarias e unidades de tratamento de gás, complementadas por importações", disse a estatal.

Enquanto isso, a produção e querosene de aviação (QAV) foi de 108 mil bpd, crescimento de 8% na comparação trimestral, mas queda de 4,4% na comparação anual. Já as vendas recuaram 7,4% e 11,1% na comparação com o quarto e primeiro trimestre de 2019, respectivamente, para 112 mil bpd.